

E N T R E R E V E L A Ç Õ E S



Caderno de Estudos

Apocalipse 1:15

Pés de bronze, voz de muitas águas

E S T U D O N º 0 1 5 · 4 0 4 V E R S Í C U L O S E M 4 0 4 D I A S

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

◆ Onde paramos

Nos últimos estudos, João começou a descrever Aquele que estava no meio dos candeeiros. Primeiro a roupa: túnica de sacerdote e cinto alto, de quem já concluiu. Depois o rosto: cabelo branco como neve — a mesma descrição do Ancião de Dias, em Daniel — e olhos como chama de fogo. Ele vê tudo... e mesmo assim fica.

Hoje João desce o olhar. Sai do rosto e vai até o chão.

◆ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo: para quem nunca estudou o Apocalipse, para quem sempre quis entender e achou difícil, e para quem já conhece o livro e quer ir mais fundo.

- **Ore.** Faça a oração de abertura ou converse com Deus com as suas palavras.
- **Leia o versículo.** Devagar, duas vezes. Se puder, em voz alta.
- **Estude.** Sublinhe, marque e escreva nas margens. Este caderno é seu.
- **Anote.** No fim há uma página reservada para o que Deus falou com você.
- **Ore novamente.** Termine conversando com Deus sobre o que aprendeu.

◆ Oração de abertura

Senhor Jesus, obrigada porque a Tua voz é maior que todas as outras. Fala comigo hoje, e me firma onde o chão parece ceder. Em teu nome, amém.

◆ O versículo de hoje

A P O C A L I P S E 1 : 1 5

“os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Duas coisas hoje: os pés e a voz. E as duas guardam detalhes que quase ninguém percebe.

◆ Palavras que ajudam a entender

- **Bronze polido** — no original, uma palavra rara, que aparece apenas duas vezes em todo o Novo Testamento (Apocalipse 1:15 e 2:18). Os estudiosos ainda discutem que liga exatamente era; todos concordam que era um metal brilhante e forte.
- **Refinado numa fornalha** — derretido e purificado pelo fogo, e só depois polido.
- **Muitas águas** — o som de uma grande massa de água: cachoeira, mar aberto.

◆ 1. Os pés

Por que descrever os pés?

De todas as partes que ele poderia escolher, por que os pés? Há uma explicação simples: lembre da roupa. Uma túnica que ia até os pés cobria o corpo inteiro — os pés eram a única coisa que aparecia por baixo da veste.

Mas há algo mais fundo. Pense no que os pés são: a parte que toca o chão, que sustenta o corpo inteiro, que decide se a pessoa fica... ou se vai embora. Guarde isso — vamos voltar nisso no fim.

O material: bronze refinado

Repare no detalhe que o versículo faz questão de acrescentar: “como que refinado numa fornalha”. Aquele bronze não veio pronto. Foi derretido, purificado e só depois polido. E é justamente por isso que ele brilha.

Lembre do estudo de ontem, do fogo do ourives: ninguém coloca no fogo o que quer perder. Aqueles pés carregam a marca de terem passado pelo fogo.

◆ Para ir mais fundo: o bronze do tabernáculo

Há uma coisa sobre o bronze, no tabernáculo, que muda a leitura desse versículo.

Dentro do lugar santo, quase tudo era de ouro: o candelabro, a mesa, o altar do incenso. Mas havia uma parte do tabernáculo que não era de ouro — o **pátio**, a área de fora. E ali ficavam duas coisas: o altar onde os sacrifícios eram queimados e a bacia onde os sacerdotes lavavam as mãos e os pés antes de entrar. As duas eram de bronze (Êxodo 27:1-2; 30:18).

E há uma razão bem prática para isso: no altar se acendia fogo de verdade, forte o bastante para consumir o sacrifício — e o ouro derreteria naquele calor. O bronze aguenta.

Ou seja: o ouro é o metal da glória; o bronze é o metal que suporta o fogo. E é esse o metal dos pés dEle.

◆ **Você sabia? A bacia era feita de espelhos**

A Bíblia conta de que material aquela bacia foi feita: “Fez também a pia de bronze com a sua base de bronze, dos espelhos das mulheres que se reuniam e ministravam à porta da tenda da congregação” (Êxodo 38:8).

Naquela época, espelho não era de vidro: era de metal polido. As mulheres que serviam à porta da tenda entregaram os espelhos delas para fazer a bacia.

Imagine a cena: o sacerdote chegava para lavar as mãos e os pés antes de entrar — e a bacia era tão polida que ele via o próprio rosto ali. Ele via a si mesmo no lugar onde vinha se limpar.

Lembra do ourives, do estudo anterior, que sabe que a prata está pronta quando enxerga o próprio rosto refletido nela? O metal do lugar da limpeza era justamente o metal que refletia o rosto.

◆ **Para ir mais fundo: a estátua de Daniel 2**

Este é um contraste impossível de esquecer. Em Daniel 2, o profeta interpreta o sonho de um rei — e no sonho havia uma estátua enorme: a cabeça de ouro, o peito de prata, o ventre de bronze, as pernas de ferro. E os pés... os pés eram de ferro misturado com barro.

No sonho, uma pedra atinge exatamente os pés — e a estátua inteira vem abaixo (Daniel 2:33-35).

E o que aquela estátua representava? Os impérios. Os reinos humanos, um depois do outro.

Os impérios têm pés de barro. Parecem enormes, parecem invencíveis — mas a base não sustenta. Basta uma pedra no lugar certo.

Agora olhe o versículo de hoje: Aquele que João viu não tem pés de barro. Tem pés de bronze, refinados no fogo. Enquanto os impérios desabam pelos pés, Ele continua de pé.

E lembre para quem esse livro foi escrito: para cristãos que viviam debaixo do maior império que existia. Roma parecia eterna. E o céu mostra a eles: o que parece eterno tem pés de barro; quem permanece de verdade tem pés de bronze.

◆ **O título que Ele escolheu para Tiatira**

No estudo anterior vimos que, na carta a Tiatira, Jesus se apresenta como “aquele que tem os olhos como chama de fogo”. Mas Ele não usa só os olhos. A frase completa é: “aquele que tem os olhos como chama de fogo e os pés semelhantes ao bronze polido” (Apocalipse 2:18).

Os dois — o versículo 14 e o versículo 15 — juntos, na mesma carta.

E há um detalhe que os estudiosos observam sobre Tiatira: era uma cidade conhecida pelos artesãos, gente que

trabalhava com metal, que conhecia fornalha e sabia exatamente o que era um bronze bem refinado.

Ou seja: Ele se apresentou usando a imagem que aquela cidade entendia melhor do que ninguém — assim como em Esmirna, a cidade que foi destruída e reconstruída, Ele se apresentou como “aquele que esteve morto e tornou a viver”. Deus fala com cada um na linguagem que a pessoa entende.

♦ 2. A voz como muitas águas

O que esse som faz

Você já parou perto de uma cachoeira grande? Ou na beira do mar, quando o mar está bravo? O que acontece com os outros sons? Somem. O som da água cobre tudo.

E repare: não é um som que compete. É um som que **envolve**, que ocupa o espaço inteiro. Você não precisa prestar atenção nele — ele simplesmente toma conta.

Então, quando o texto diz que a voz dEle é como muitas águas, não é só dizer que era alta. É dizer que era um som impossível de ignorar, e que cobria todos os outros.

Um detalhe que emociona

Onde João estava? Numa ilha, cercado de água por todos os lados. O barulho do mar era o som que ele ouvia todo santo dia, de manhã e à noite, sem parar.

E pense no que aquele som significava para ele: era o som do isolamento. O barulho que lembrava, o tempo todo, que ele estava cercado, que não podia sair, que entre ele e as igrejas que amava havia água.

E Deus falou com ele usando exatamente esse som. O som que era do exílio virou o som da voz de Deus.

De novo: a descrição de Deus

Assim como aconteceu ontem com o cabelo, essa expressão já estava na Bíblia. No profeta Ezequiel, capítulo 43, ele vê a glória do Deus de Israel chegando — e descreve assim: “a sua voz era como a voz de muitas águas” (Ezequiel 43:2).

Essa era a descrição da voz de **Deus**. E João usa essa mesma descrição para falar da voz de Jesus.

Repare no que João está fazendo nesses versículos: ele nunca escreve a frase “Jesus é Deus”. Ele faz algo mais poderoso — vai pegando, uma por uma, as descrições que a Bíblia usava para falar de Deus e colocando todas nEle. O cabelo do Ancião de Dias. A voz do Deus de Israel. Como quem monta uma imagem diante dos seus olhos.

Trombeta e águas: duas coisas diferentes

Lembra do versículo 10? Quando João ouviu a voz pela primeira vez, disse que era como uma trombeta. Agora, cinco versículos depois, a mesma voz é descrita como muitas águas. Não é contradição: é que trombeta e água fazem coisas diferentes.

A trombeta **chama**: convoca, chega até você e pede atenção. Já a água **envolve**: cerca, ocupa tudo. Primeiro Ele chamou. Depois Ele envolveu.

◆ A mesma voz sabe ser sussurro

Lembra do profeta Elias? Quando estava com medo, escondido numa caverna, querendo morrer? A Bíblia conta que passou um vento forte — e Deus não estava no vento. Passou um terremoto — e Deus não estava no terremoto. Passou um fogo — e Deus não estava no fogo. E depois de tudo isso veio uma voz mansa e delicada. E era Deus (1 Reis 19:11-13).

A mesma voz que aqui soa como muitas águas, ali soou como um sussurro. Não é que Ele mudou: é que Ele sabe o volume que cada pessoa precisa ouvir. Com um profeta esgotado, Ele sussurrou. Com um homem exilado numa ilha barulhenta, falou como o oceano inteiro.

◆ E uma promessa escondida no fim do livro

Essa expressão — “voz de muitas águas” — aparece outras vezes no Apocalipse. E numa delas, lá no capítulo 19, ela não descreve a voz dEle: descreve a voz da **multidão** dos salvos, adorando (Apocalipse 19:6).

Ou seja: um dia, a voz do povo dEle vai soar como a voz dEle.

◆ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Um Jesus que **não recua**: pés de bronze refinados no fogo. Enquanto os impérios caem pelos pés, Ele permanece de pé.

Um Jesus que **passou pelo fogo**. Aqueles pés não são enfeite de estátua: têm marca de fornalha.

E um Jesus cuja voz é descrita com as mesmas palavras que descrevem a voz de Deus — a voz que cobre todas as outras.

◆ Aplicação para a minha vida

1. Não tente gritar mais alto que as vozes. A voz que diz que você não vai dar conta, a que lembra do que você fez, a que compara você com todo mundo — elas falam alto e falam primeiro. Mas a voz dEle não disputa: ela cobre. Em vez de gritar mais alto, chegue mais perto da água: abra a Bíblia, ore, fique um pouco em silêncio.

2. Olhe para o que parece eterno com outros olhos. O que parece invencível hoje — uma situação, um poder, um medo — tem pés de barro.

3. Lembre de onde Ele já pisou. Aqueles pés andaram por estradas de terra, ficaram cansados, foram lavados com lágrimas e foram feridos numa cruz. Ele não assistiu de longe.

4. Se o chão parece ceder, lembre que Ele já está pisando aí — e os pés dEle não cedem.

◆ Resumo do estudo

- Os pés eram a única parte que aparecia por baixo da túnica — e são o que toca o chão e sustenta.
- O bronze foi “refinado numa fornalha”: passou pelo fogo antes de brilhar.
- No tabernáculo, o ouro ficava dentro e o bronze no pátio — o ouro derreteria no calor do altar.

- A bacia de bronze foi feita dos espelhos das mulheres: quem ia se lavar via o próprio rosto.
- Em Daniel 2, os impérios têm pés de barro e caem pelos pés. Ele tem pés de bronze.
- Em Tiatira, cidade de artesãos do metal, Ele se apresenta com os olhos de fogo e os pés de bronze.
- “Voz de muitas águas” é a descrição da voz do Deus de Israel, em Ezequiel 43:2.
- No versículo 10 a voz era trombeta (chama); aqui é água (envolve).
- Com Elias, a mesma voz foi um sussurro: Ele sabe o volume que cada um precisa.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

Os impérios têm pés de barro. Ele tem pés de bronze. E onde Ele pisa, Ele fica.

◆ Versículos para ler junto

- **Daniel 2:31-35** — a estátua dos impérios e os pés de barro.
- **Daniel 10:6** — a figura com pés como bronze polido e voz como de multidão.
- **Êxodo 27:1-2 e 30:18** — o altar e a bacia de bronze, no pátio.
- **Êxodo 38:8** — a bacia feita dos espelhos das mulheres.
- **Ezequiel 43:2** — a voz do Deus de Israel, como voz de muitas águas.
- **1 Reis 19:11-13** — Elias e a voz mansa e delicada.
- **Apocalipse 2:18** — o título escolhido para Tiatira.
- **Apocalipse 19:6** — a voz da multidão dos salvos, como muitas águas.

◆ Para refletir

1. Quais vozes têm falado mais alto no seu dia? O que seria, na prática, “chegar mais perto da água” esta semana?

2. Existe algo na sua vida que parece invencível? O que muda ao lembrar que os impérios têm pés de barro?

3. Onde o chão parece estar cedendo? O que muda ao saber que Ele já está pisando ali?

◆ Minhas anotações sobre Apocalipse 1:15

O que Deus falou com você neste estudo? Escreva aqui.

◆ Minha oração

Senhor Jesus, obrigada porque a Tua voz cobre todas as outras. Silencia em mim as vozes que me acusam e me confundem, e me ensina a chegar mais perto de Ti. E quando o chão parecer ceder, lembra-me de que Tu já estás pisando aqui. Amém.

Ou escreva a sua própria oração:

◆ No próximo estudo

Apocalipse 1:16 — A descrição termina

João fala do que Ele tinha na mão direita, do que saía da boca dEle... e do rosto. E o rosto era como o sol brilhando com toda a força.